



CURSO – MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO: SUA COMPLEXIDADE ESTRUTURAL E FUNCIONAL EXPLICADA ATRAVÉS DA ANATOMIA E EMBRIOLOGIA CRÂNIO-ORO-CERVICAL

Formato: Presencial

Língua: Português

1. Informação Geral

1.1. Modalidade: Formação contínua em OFM (outra formação profissional não inserida no catálogo nacional das qualificações)	1.2. Forma de organização: Presencial, com sessões teóricas	1.3. Duração total: 16 horas	1.4. Horário: Das 09h00 às 18h00 (intervalo almoço das 13H às 14H)	1.5. Modo e organização de frequência: Um único módulo Formação em grupo.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------

1.6. Enquadramento:

A região crânio-oro-cervical abriga estruturas anatômicas responsáveis pela manutenção dos espaços aéreos abertos, o que permite que o ar circule livremente até os pulmões, seja na inspiração como na expiração, sendo também responsáveis pelos complexos processos da mastigação e da deglutição. A perfeita composição estrutural e harmonia funcional nestes três processos – respiração, mastigação e deglutição – serão estudados através da sua origem embriológica, seus constituintes anatômicos e sua interação funcional. A importância desta interação funcional nos ajudará a compreender melhor a influência que a manutenção da postura de cabeça tem sobre a postura corporal.

2. Destinatários

2.1. Destinatários Terapeutas da Fala, Médicos Dentistas, Osteopatas, Fisioterapeutas	2.2. Requisitos de acesso Profissionais licenciados em Terapia da Fala, Medicina Dentária, Fisioterapia e Osteopatia e estudantes destas áreas.	2.3. Vagas Número mínimo: 6 Número máximo: 18
-------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------

3. Plano de formação (conteúdos, objetivos, carga horária)

3.1. Objetivos gerais / Competência a adquirir

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Conhecer a Anatomia e Embriologia da Região Crânio-oro-cervical, e suas inter-relações funcionais

3.2. Objetivos específicos da aprendizagem

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Aplicar em clínica os conhecimentos adquiridos, principalmente como auxiliar nos diagnósticos e avaliações funcionais.

3.2. Conteúdos Programáticos (módulos, carga horária, formadores)

Nº	Nome módulo e resumo dos conteúdos	Atividades práticas a realizar	Carga horária
Módulo 1	<p>Introdução: a complexa inter-relação entre as regiões cervical, a cavidade oral, músculos, língua, dentes, ATMs, laringe e faringe.</p> <p>Composição estrutural anatômica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ossos, cartilagens laríngeas e ligamentos; • Músculos da Mastigação; • Músculos da Mímica Facial; • Músculos intrínsecos e extrínsecos da Língua; • Músculos supra-hióideos; • Músculos infra-hióideos; • Músculos de Sustentação Cervical; • Músculos do Palato Mole; • Músculos da Faringe; • Músculos intrínsecos e extrínsecos da Laringe. <p>Origem embriológica destas estruturas e sua inervação motora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primeiro Arco Branquial – V par; • Segundo Arco Branquial – VII par; • Terceiro Arco Branquial – IX par; • Quarto e Sexto Arcos Branquiais – derivações do X par. <p>A complexidade funcional das Articulações Temporomandibulares</p> <p>Entender a Anatomofisiologia da Mastigação e Deglutição: considerações finais.</p>	Atividades práticas (não aplicável)	Total:16h00 Teórica:16h00

4. Metodologias de desenvolvimento da formação

Ao longo das sessões de formação serão utilizados de forma combinada métodos pedagógicos existentes, recorrendo essencialmente aos métodos ativo, interrogativo e demonstrativo, como forma de tornar a aprendizagem mais eficiente. Em função do tamanho de cada turma, poderá utilizar-se o mais o método expositivo para a transmissão de conceitos, em detrimento do método interrogativo, de modo a otimizar o tempo.

5. Metodologias de avaliação

5.1. Avaliação da formação

Este curso será avaliado nas seguintes dimensões:

- Avaliação de reação/da satisfação dos formandos e formador(es) face ao desenvolvimento e organização da formação, através do preenchimento de um Questionário de Satisfação no final de cada módulo;
- Avaliação do desempenho do(s) formador(es) pela Coordenadora Pedagógica, através de preenchimento de Questionário de Avaliação de Desempenho, bem como pelos formandos através do questionário de Satisfação;
- Avaliação do impacto da formação através de inquérito realizado cerca de 6 meses após a conclusão do curso, acompanhando as mais valias do curso no desempenho de funções, procurando assim determinar a transferência das aprendizagens para o contexto real profissional ou pessoal de cada formando/a, bem como a eficácia/impacto que a formação tem.

5.2. Avaliação das aprendizagens

O módulo tem avaliação, realizada de acordo com o seguinte:

5.2.1. Tipos de avaliação

Este curso conta com avaliação formativa, de forma contínua ao longo das sessões através da observação direta e colocação de perguntas com o objetivo de dar feedback, de corrigir as técnicas, as competências a aprender. Conta também com a avaliação sumativa, a decorrer no final do curso através de teste sumativo (escrito e/ou prático).

5.2.2. Critérios de avaliação

Para a classificação final do curso são tidos em conta os seguintes critérios e respetivas ponderações:

- Assiduidade e pontualidade – 10%
- Participação e empenho – 25%
- Aquisição e aplicação das competências (média dos testes realizados) – 65%

5.2.3. Escala de avaliação

1 – Muito Insuficiente | 2 – Insuficiente | 3 – Suficiente | 4 – Bom | 5 – Muito Bom

5.2.4. Aproveitamento

Considera-se que a/o formanda/o conclui com aproveitamento o curso se obtiver uma classificação final igual ou superior a 3 (três) valores. Apenas é possível emitir nota final do curso, após a conclusão com aproveitamento do módulo.

6. Certificado

6.1. Tipo de documento

- As/Os formandos/as que concluíam com aproveitamento o curso recebem um Certificado de Formação Profissional, de acordo com a Portaria nº 474/2010 de 8 de julho;
- O certificado é emitido na Plataforma SIGO, sendo as competências creditadas no Passaporte Qualifica de cada formanda/o para efeitos do Passaporte Qualifica;
- Será emitida na plataforma SIGO a chave de acesso ao Passaporte Qualifica às/aos formandas/os que ainda não a possuem.
- As/os formandas/os que não concluíam com aproveitamento, podem solicitar à Coordenação Pedagógica uma Declaração de Participação, na qual são descritos os motivos do não aproveitamento.
- Aos formandos que não reúnam as condições necessárias para a emissão do Certificado no SIGO (por não deterem documento de identificação válido neste sistema), será emitido um Certificado WSEI, de acordo com o conteúdo do Certificado de Formação Profissional.

6.2. Condições de emissão e entrega do certificado

- Os certificados apenas serão emitidos no final do curso, mediante o aproveitamento obtido.
- O certificado será emitido e entregue no máximo até um mês após o término do curso, desde que cumpridas as seguintes condições:
 - Conclusão dos módulos com aproveitamento (apenas constam do certificado os cursos concluídos com aproveitamento)
 - Cumprimento do regime de assiduidade;
 - Ter saldado os valores contratualizado referentes à frequência da formação;
- O Certificado é impresso em papel, assinado e carimbado pela Gerência e pode ser levantado nas nossas instalações. Poderá ainda ser enviado via CTT desde que solicitado à coordenação pedagógica.

7. Assiduidade

- Os formandos devem cumprir com uma assiduidade de 80% das horas do curso.
- Indicam-se os motivos admitidos como justificação de faltas: baixa por doença, casamento, e acompanhamento de terceiros doentes.
- O processo de justificação de falta pode ser feito por e-mail ou por telefonema, sendo preferencial a utilização do formulário próprio que deve ser solicitado à coordenadora pedagógica.

8. Recursos e espaços

8.1. Recursos humanos

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação fazem parte da equipa pedagógica:

- Coordenadora Pedagógica: Dra. Sandra Moisés
- Formadora certificada pelo IEFP (detentora de CCP), com experiência profissional e pedagógica
 - Dr. Francisco José de Moraes Macedo
- Suporte administrativo / Atendimento

8.2. Recursos pedagógicos, materiais e instalações

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação são assegurados os seguintes espaços e recursos:

- Sala de formação teórica com área de 48m² com as seguintes características e equipamentos:
 - Mesas e cadeiras de elevada qualidade e conforto com capacidade para 18 formandos, com 2,5 m² por formando;
 - Posto do formador, composto por mesa e cadeira e ainda palanque com computador incorporado;
 - A mesa do formador está ainda equipada com Câmara de filmar de secretária;
 - Quadro branco e flipchart;
 - 1 ecrã LED de 84 polegadas com 4 entradas (projeção/reprodução apresentações, vídeos, etc);
 - 2 ecrãs LED de 55 polegadas (projeção/reprodução apresentações, vídeos, imagens, etc);
- Todos os espaços de formação dispõem de: excelentes condições de luminosidade (luz natural e artificial), conforto térmico e acústico, cumprimento das regras de segurança e higiene;
- Acesso a WC sem diferenciação de género; acesso a pessoas com mobilidade reduzida;
- Todos os formandos têm acesso à documentação pedagógica utilizada durante a formação, nomeadamente manuais e/ou apresentações, disponibilizados em formato digital na área pessoal de cada formando na plataforma de gestão da formação.